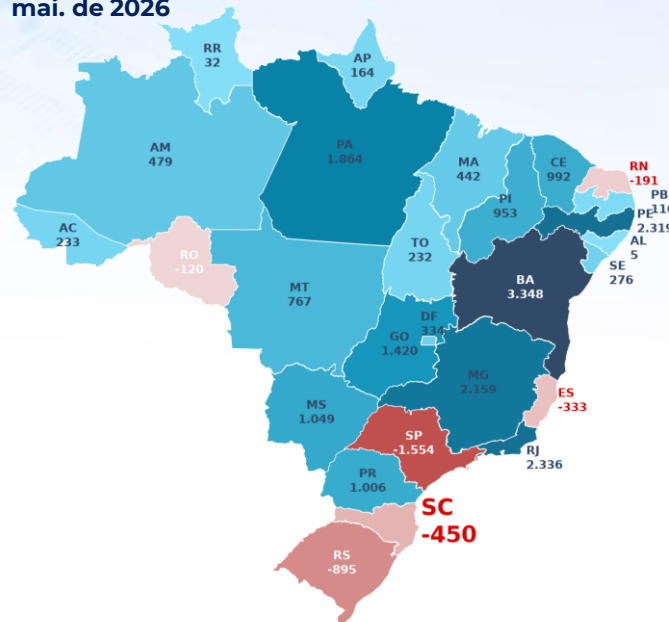




## Saldo de empregos formais na indústria total de mai. de 2026

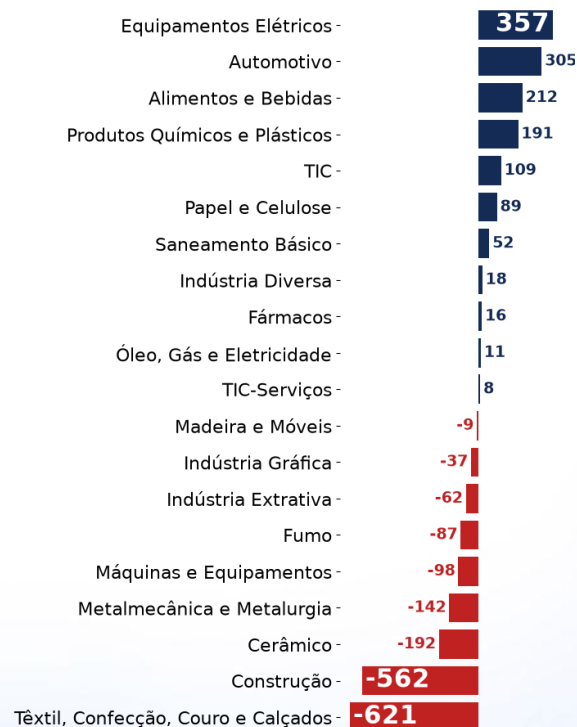


Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

segmentos como equipamentos elétricos, alimentos e bebidas e indústria automotiva apresentaram saldos positivos nas contratações formais em maio.

De modo geral, a indústria catarinense vive momento de redução de crescimento, resultando em um mercado de trabalho mais apertado e arrefecimento nas contratações. O efeito é heterogêneo entre os diferentes setores, com alguns segmentos apresentando retração mais acentuada, enquanto outras indústrias apresentam reduções mais suaves ou até crescimento, graças ao bom momento do comércio exterior catarinense.

## Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – mai. de 2026



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

## Com resultados distintos entre setores, indústria registra saldo negativo em maio

Santa Catarina registrou fechamento de 662 vínculos empregatícios em maio. A indústria encerrou 450 vagas formais no mês, acompanhando a queda da agropecuária e do comércio, com fechamento de 1.004 e 100 vagas, respectivamente. O setor de serviços foi exceção, registrando aumento de 892 novas vagas.

Sector	mai./26	jan. – mai./26
<b>1. Indústria</b>	<b>-450</b>	<b>35.248</b>
1.1 Construção	-562	10.721
1.2 Indústria geral	112	24.527
1.2.1 Indústria de transformação	111	24.269
1.2.2 Indústria extrativa	-62	91
1.2.3 SIUP*	63	167
2. Serviços	892	26.383
3. Comércio	-100	-412
4. Agropecuária	-1.004	439
<b>Total</b>	<b>-662</b>	<b>61.658</b>

Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

As taxas de juros elevadas por período bastante prolongado, fruto do aumento da incerteza no cenário interno e externo, começam a apresentar efeitos negativos sobre toda a atividade industrial, com alguns setores exibindo reduções mais acentuadas. Segmentos com maior intensidade de uso de capital, como as indústrias de máquinas e equipamentos e metalmeccânica e metalurgia tendem a ser os mais afetados, devido ao seus ciclos de investimento mais longos.

Nesse sentido, as atividades relacionadas à construção em Santa Catarina apresentaram redução de 562 vínculos empregatícios em maio desse ano, queda consideravelmente maior que as 200 vagas formais encerradas em maio de 2025. A retração foi puxada pela atividade de construção de edifícios, responsável pelo

fechamento de 549 vínculos empregatícios no mês.

O segmento de têxtil, confecção, couro e calçados também apresentou encerramento acentuado de vagas de trabalho em maio, com saldo líquido negativo de 621 empregos formais. O movimento para esse segmento, entretanto, é mais sazonal do que conjuntural, devido ao encerramento da produção das coleções de outono e inverno. Mesmo assim, a redução foi levemente mais acentuada que a registrada no mesmo mês do ano anterior, indicando redução na produção do setor.

Por outro lado, o avanço das exportações catarinenses entre janeiro e maio (2,5% em relação ao mesmo período do ano passado) e a conquista de novos mercados mesmo em meio ao cenário global adverso sustentaram o crescimento nas contratações de alguns setores. Especificamente,

### Destaques SC (+)

- O segmento de equipamentos elétricos abriu 357 novos vínculos de emprego em maio, em meio ao bom momento do comércio internacional.
- Sector automotivo apresentou abertura de 305 novas vagas em maio.

### Destaques SC (-)

- Sectores mais sensíveis ao ciclo de juros apresentam queda nas contratações, como as indústrias metalmeccânica e metalúrgica e de máquinas e equipamentos.

\* SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.